

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538F. GOMES PEREIRA
Director e EditorJ. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, . . . Esc. 20\$00ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª . . . 1\$25
3.ª . . . \$75
Permanentes, contrato especialComp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 349—PORTO

Propriedade da Empresa - O REFORMADOR

VIVA PORTUGAL!

Brito Paes, Sarmiento Beires e Gouveia, acabam de escrever mais uma página gloriosa na Historia de Portugal, com a viagem aerea Lisboa-Macau! De joelhos perante os herois, agradeçamos-lhes a luz que eles fizeram jorrar sobre as escuridões da hora presente!

Viva Portugal! Honra aos heroicos aviadores!

Está realisaada com um exito retumbante, a ultima étape da gloriosa travessia *Lisboa-Macau*, levada a cabo pelos aviadores portugueses Brito Paes, Sarmiento Beires e mecânico Gouveia! Esqueçamos por instantes todas as retaliações do momento que atravessamos, e abramos um parentesis onde caibam as miserias sociaes que nos acabrunham, para só pensarmos nas palmas a conceder aos intrépidos officiais da Aviação Portuguesa.

Todo o paiz festejou já com a mais franca manifestação da alma nacional, o esforço dos nossos herois. Curvemo-nos tambem perante as figuras excelsas dos bravos, num cantico de hossanas pela victoria obtida. Portugueses, americanos, franceses e ingleses, tentaram uma viagem aerea ao Oriente, e os primeiros foram os ultimos a sair. A viagem dos nossos aviadores, se não teve o mérito scientifico da de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral, tem atraz dela a valentia e a audacia, predicados herdados dos que por mar, embarcados em frageis bateis, arrostaram com todas as dificuldades que os elementos então ofereceram. Hoje como ontem, os valentes filhos dêste cantinho glorioso, partiram á sorte, a tentar o que para muitos era considerado impossivel, sem ontros confôrtoes além dos que lhes oferecia o débil avião que os arrebatava pela imensidade do espaço. Foram, e venceram. A cruz encarnada das caravelas, mais uma vez fez triumphar a audacia luzitana. Prestemos a nossa homenagem a quem a ela tem todo o direito, homenagem duplamente valiosa, porque não só, nos cobriu de gloria mas

ainda veio mostrar ao estrangeiro sempre prompto a denegrir-nos pelo espectaculo que lhe damos, que em Portugal ha ainda descendentes supremos dos maiores de que tanto nos orgulhamos. Bem haja os nossos compatriotas aviadores. Eles terão vivido neste momento a hora mais alegre da sua vida, com os olhas postos na figura sacrosanta da Patria, e congeminando talvez a prática de outros feitos não menos illustres. Pena será se um tal esforço não fôr compreendido por quem deve. O povo português ergueu bem alto o seu patriotismo, coadjuvando sinceramente e com a maior isenção a façanha gloriosa, e não regateando aplausos na ocasião do triumpho. Mas não se apagou de todo ainda o gesto de Sacadura e de Coutinho, e no entanto todos sabemos que a travessia do Atlantico foi mal recompensada. Que o digam a imprensa dos ultimos mezes, e os herois hoje esquecidos, e ha dois anos tão aclamados! Foi sempre assim, e será eternamente, enquanto os bravos de grandes cometimentos não passam pelos humbrais da Historia, para as grandezas da Imortalidade.

A hora que passa é de alegria para as nossas almas de profundos patriotas. Abatamos as bandeiras, e no silencio das nossas divisões façamos um altar, onde se arvore bem alto o pendão das Quinas, e todos unidos, irmanados na mesma scentelha de fé, gritemos, bem alto:

Viva Portugal!
Viva os Aviadores!
Viva o Povo Português!

Azas Brancas

História Luza! Páginas gloriosas!
Nosso colar de pérolas sem fim!
Ímense lago de águas silenciosas
Onde se espelha a flor do meu jardim!
O' rosário das horas saúdosas!
O' contas de esmeralda e de rubim!
Eu quero ver a última legenda,
Em que a verdade suplantou a lenda.

«Se nome é dado a quem só por amor
A bandeira da Pátria defendeu,
Com tanta mais coragem e fervor
Quanto mais o perigo se accresceu;
Ou a quem para só a ver maior
Até da propria vida se esqueceu.
Bendita sejas Tu, ó Terra Luza,
Que de outros filhos maus ninguem te acusa.

Tu és a chama de clarão mais forte
Que tem visto nos tempos o Destino.
Não deves apagar-te com a morte

Enquanto houver um português genuino,
Daqueles que, por serem de tal sorte,
Foram cantados por Cantor divino.
Ha netos desses teus altos varões;
Assim houvesse um filho de Camões!

Em Portugal não grassam as belezas
Que se podem com oiro sustentar,
Mas temos aves-raras nas devezas
Que não querem senão a luz solar,
O céu azul, as azas nunca prêsas
E um ninho voltado para o mar.
Eis a razão porque sendo bem pobre,
Até o sol ao vê-lo se descobre.

Esses nautas e belos militares
Que venceram o Cabo das Tormentas
E sorriram dos mais funestos mares
Como das lutas feras e sangrentas,
Ei-los no trôno até dos proprios ares,
Ei-los além das nuvens pardacentas,
Pois se o Gama singrou o Bom Caminho,
Que direi de Cabral e de Coutinho?

Numa triste manhã de nevoeiro,
E não era por vã superstição,
Julgava Portugal por verdadeiro
O regresso de D. Sebastião.
Pois saiba desde já o mundo inteiro
Que o sentimos em nosso coração,
E que o trouxemos numas azas de oiro,
Para glória do Rei imorredoiro.

Fernão de Magalhães tem cinzas quentes
Palpitando no azul do céu profundo;
São as estrelas mais aurifulgentes
Que scintilam por sobre o Novo Mundo;
Mas a alma é desses dois valentes,
Cada qual nem primeiro, nem segundo,
Em denôdo, coragem, galhardia,
Ou em feitos irmãos da fantasia.

E como se não fôra já bastante,
Erguer-se a Cruz de Cristo pelos céus,
Qual promessa de luz que do levante
Acompanhasse a luz do proprio Deus,
Para ligar á Pátria-Mãe distante
Todos os filhos que se chamam seus,
Aparecem-nos logo novos Azes
Que para maior glória são rapazes.

Levados pelo sonho da Aventura
A India legendária vão buscar,
No delirio fatal da grande altura,
Sem vestígios de terra nem de mar,
Acalentados só pela ternura

Que deixaram ao longe em cada lar,
E pela firme e límpida esperança
Que todos nós lhes demos por lembrança.

Ruflando as azas brancas dessa ideia
Que a nossa fé juncou de luz e côr,
Desde a choupana rústica da aldeia
Até aos grandes centros do esplendor;
Alevantando as azas da epopeia
Do nosso lindo Portugal maior,
Estão Sarmiento Beires, Brito Paes,
A' direita dos vultos nacionais.

E chamam esta Pátria pequenina
Por não ter corpo em relação á alma,
Como se todo o mundo que Ela ensina,
Já nas horas da guerra, já da calma,
A não julgasse de todas a heroína
E lhe negasse dessa glória a palma...
Grandes só são os gestos e as acções,
Tanto nos homens como nas nações!

Assim acaba o livro precioso
Que todos nós devemos consultar,
Pois quanto mais antigo mais viçoso
E' todo o exemplo que lá tem lugar.
O' meu velhinho Portugal saudoso!
O' meu senhor de Aquem e Além ar!
Eu ergo a voz ao Deus omnipotente
Para te dar a mão eternamente!

(Inédito)

João Casanova.

A Camara Municipal de Espinho, que o presidente da sua comissão executiva tem arrastado para a mais desprestigiada situação, é mais uma vez exauctorada!

Outro accordam do Tribunal da Relação do Porto esmaga a prepotencia municipal de que a comissão executiva tem usado e abusado,

Assim, a essa Camara que por ahí se encontra desmoralizada, sem prestigio, sem auctoridade moral, perdida em torpezas de toda a especie, já ninguém deve respeito!

Apree-se o documento que segue:

Comarca da Feira
Agravado
Agravante
R. Camara Municipal do concelho de Espinho
Agravado
Francisco Alves Vieira

Acordam em conferencia na Relação:

Vem o presente agravo de petição do despacho do juiz de Direito da comarca da Feira, que nos termos do art.º 49431 do cod. do proc. civ. mandou que o agravado Francisco Alves Vieira fosse restituído e mantido por auctoridade da justiça na posse de um tapamento e materiais de construção e do direito de ocupar por virtude da competente licença camararia, 60 metros quadrados de via publica na vila de Espinho, para reconstrução de uma casa que o agravado ali possui, fundando-se o despacho denominado no facto de o agravado haver sido violentamente esbulhado da referida posse pela agravante Comissão Executiva da Camara Municipal de Espinho.

E resumo competente e intrepuesta em tempo.

São legitimas as partes recorrente e recorrido.

Com quanto se levante a questão da legitimidade do recorrido para os termos da ação possessoria, não é aqui o lugar nem esta a ocasião competente para se conhecer de tal legitimidade, nos termos do artigo 281.º do Cod. do proc. civ.

Atendendo a que se provou que o agravado estava na plena posse não só do tapamento e materiais de construção a que se alude, mas também do direito de ocupação fundado na licença concedida pela agravante, e pelo agravado paga, cuja prorrogação havia solicitado nos termos do art.º 20.º das Posturas Municipais do concelho de Espinho.

Atendendo a que a posse póde recair tanto em coisas como em direitos (cod. civ. art.º 479.º)

Atendendo a que conquanto fosse de menos de ano a posse do agravado, não era melhor a posse da agravante (cod. civ. art.º 488.º um).

Atendendo a que também se provou a violencia no esbulho, visto ter havido destruição do tapamento e transporte deste e materiais de construção para a abegoaria municipal, contra a reclamação e protestos clamorosos do agravado, impotente para por si só reagir contra o numero dos esbulhadores.

Atendendo a que o agravo é mesmo de natureza restricto ao despacho recorrido e á posse em que se funda, não podendo por isso conhecer se nele de materia estranha e que teve o seu colhimento na contestação da ação possessoria.

Nestes termos, negam provimento ao recurso, sem custas.

Não é devido o excesso de selo a que alude a nota da revisão a fls. 91, visto não haver condenação em custas.

Porto, 20 de junho de 1924.

J. Aguilar,
Paçõ Vieira,
Amandio de Campos.

Comissão de Iniciativa da Praia de Espinho

Do Sr. Arnaldo Monteiro, Presidente da Comissão de Iniciativa da Praia de Espinho, recebemos com o pedido de publicação o seguinte:

A C. J. P. S. no justificado empenho de melhorar a sua praia, dirige-se, no começo da época, aos proprietarios e hoteleiros da vila pedindo-lhes a sua leal cooperação e a sua boa vontade.

O Decreto que instituiu estas comissões teve por fim crear órgãos que zelassem e defendessem as legitimas aspirações das localidades, e porisso justó é que sejam os seus habitantes os primeiros a auxiliá-las. E devem fazê-lo, já defendendo e propagando a sua acção, já cumprindo directamente os seus deveres legais.

Entre estas salienta-se a obrigação que tem os locadores de casas, e os administradores dos hotéis, de cobrarem dos seus inquilinos e dos seus clientes a taxa de turismo.

E' esta a principal receita da Comissão e porisso ninguém deve desprezar a sua cobrança, tanto mais que é ela paga pelos banhistas.

A Comissão tem notado uma certa reluctancia dos proprietarios em participarem os arrendamentos e os seus preços exactos. Nada mais injustificado. Só com dinheiro e muito dinheiro se podem hoje fazer melhoramentos, e sem eles, Espinho não aperfeiçoará a sua estética.

Acresce que os preços dos arrendamentos servem unicamente de base á cobrança da taxa, e que não tem, porisso, motivo para os ocultar.

Projecta a Comissão fazer os seus melhoramentos que reputa indispensaveis á beleza, ao conforto e á comodidade de Espinho e esses melhoramentos ainda mais aproveitam aos seus residentes do que ao banhista de um mez ou de uma época. O primeiro que está em elaboração é uma avenida á beiramar. Já foi aprovado o seu ante-projecto, e começar-se-á executar logo após a aprovação do projecto definitivo pelas Estações competentes.

Mas, repete, esta como todas as outras obras exigem muito dinheiro e não devem recusar-o os que nelas estão mais interessados.

Foi insignificante a peceita do ano passado e acha-se ela muito desfalcada pela importancia com que contribuiu para o Balneario, (condição indispensavel para a sua abertura,) e porisso a Comissão apela para o patriotismo dos seus habitantes e deles espera que a auxiliem a valorisar a sua receita e a propagar os bedeficios que d'ahi resultarão. A' descrença com que se defendem os contribuintes devem responder que as comissões têm a sua sequencia garantida por lei, e que as obras, nomeadamente as publicas, se não realisam rapidamente: Essa descrença é a mascara da recusa e esta tem de ser combatida, para cumprir a lei e por amor a Espinho.

Está no animo de todos a necessidade de embelezar Espinho e será motivo de orgulho para a actual geração que esse fim se consiga. Sigamos o

EM MARCHA

Não ha dúvida de que atravessámos um periodo fecundo.

Surgem as rasgadas iniciativas que transformam e enriquecem. Está neste caso a criação dum Court de Tennis.

Rapazes que não emparceiram com outros que vegetam e se abastardam pelas esquinas, enxovalhando, com dichotes de viela a gente honesta que passa, pensaram numa ideia da salutaros efeitos, e convencidos de que a vontade derruba montanhas, trataram de efectiva-la, ainda a tempo de aproveitar aos banhistas da época que se avizinha.

Um cidadão verdadeiramente digno deste nome, que tem uma alta compreensão do que deve a si mesmo e á sua terra, vendo que se tratava dum cometimento de largo aldance, foi ao encontro dessa pleiade de jovens nobremente audazes e deu-lhes quasi tudo de que eles careciam.

Era preciso um vasto terreno? Deu-lho com a largueza que caracteriza as ievantadas inspirações.

Era preciso dinheiro?

Chamou os seus dois filhos e disse-lhes:

Associem-se e dêem todo o amor da vossa solidariedade. Aqui tem cada um uma vara de 1000 escudos; liguem-nas com outras e façam um feixe que resista a todas as tentativas dos que nada fazendo, procuram matar á nascença o que os outros fazem de bom.

E o Tennis receberá êste ano o baptismo de todos quantos vêm no desporto o resurgimento dum Patria.

Merece que inscrevamos aqui, em letras de ouro, o nome dêsse grande benemerito de Espinho.

Chama-se apenas, apenas: Manoel Rodrigues Pereira.

Fixe-o todo o Espinho e agradeça-lho, que bem o merece o grande cidadão.

Justo é que lhe deem êsse nome honrado os que tiveram a feliz lembrança de dotarem a sua terra com uma riqueza incomparável.

exemplo dos povos que tudo fazem para exaltar a sua terra, e demos para ela quanto possamos em dinheiro, em materiaes, em facilidades e até em propaganda.

Façam todos o seu dever e poupem á Comissão o desgosto de ter de os coagir, e, a si proprios a vergonha de serem apontados como fithos pouco dignos da terra que tão bem os acolhe.

Espinho, 17 de Junho de 1924.

Arnaldo Monteiro:

Presidente da Comissão.

NECROLOGIA

Francisco Pina

Depois dum prolongado sofrimento, desceu 1.ª-feira à paz do tumulo, o senhor Francisco Pina, filho adótivo dos nossos distintos conterrâneos Carlos de Oliveira e sua dignissima esposa.

Vitimou-o essa doença implacável, minaz e traiçoeira, que até hoje, e sabe Deus até quando! tem zombado da sciência de todos os sabios e das pesquizas de todos os laboratórios.

Virus descaravel! Para lhe deter a sua marcha tudo fizeram aqueles amantísimos esposos, que, por não terem filhos, se haviam apossado, para lhe darem os dons das suas almas d'antemão, do inditito rapaz que a Providência, nos seus mistérios insondáveis e na aparência, ás vezes, tão crueis, lhes roubou na última terça-feira, sem que êles tivessem terminado a sua grande tarefa de educação, de amor e de dedicação sem limites, que era todo o seu orgulho.

As lágrimas quentes, sentidas lá bem de dentro do seu coração, que lhes vimos chorar, provam bem que ao experimentarem o terrivel choque, que foi como que um esmagamento, lhes fugira a vida da sua vida, o enlêvo querido das suas almas de eleição.

Não há palavras que consolem nessas horas de atroz tormenta, mas há gestos humanos que podem ser um lenitivo.

Teve êsse gesto nobilitante todo Espinho, que tem um nome em todas as camadas sociais.

No seu fóro intimo chorou as lágrimas daqueles pais e com toda a dignidade acompanhou até á última morada aquela esperança em flôr, aquele espirito gentil, que os esposos Oliveira haviam formado á sua imagem e semelhança.

Que êle descanse eternamente no seio de Deus, pedindo-lhe que êle vele por aqueles que foram os seus grandes amigos e protectores, tão grandes como a saudade que lhes deixou, como unica herança da sua afeição sem limites.

D. Aurora Quintas

Todos que haviam ido ao cemitério entregar os despojos mortais do querido filho dos esposos Oliveira, voltaram para levantarem o cadáver dessa infeliz senhora, pela mesma doença arrancada ao carinho e amor dos seus.

Foi num curto lapso de tempo a terceira vergastada impiedosa e inclemente dada nessa inditosa família Quintas.

Três irmãos queridos e para sempre perdidos sem remédio, por essa implacável enfermidade, mais terrivel que todas as epidemias!

E' uma provação cruciante, que enche as almas dum tortura esmagadora e oxalá o nosso amigo Jeremias e a sua inconsolável familia encontrem na grande manifestação sentida dum préstito constituído até á sepultura por verdadeiros amigos o lenitivo que as grandes dôres consentem nessas horas tremendas em que parece que tudo se perde, até mesmo a esperança.

MISSA

Passando amanhã o 7.º dia do falecimento do saudoso Francisco Pina, o nosso querido amigo sr. Carlos de Oliveira e esposa, mandarão rezar uma missa ás 9 horas na igreja parochial.

DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES*Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias*

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar a

509—RUA VINTE E DOIS—511

CASA CONFIANÇA

(Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)

SOCIEDADE**Aniversario**

Faz anos hoje a menina Maria Emilia, galante filhinha do nosso querido amigo sr. Elycio Ferreira Bâtista.

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos **ESBOÇO**.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Terrenos incultos

Pelo Decreto n.º 9844 de 20 do corrente foi determinado que os terrenos incultos e de charneca inscritos sem valor na matriz predial ou omissos na mesma e que permaneçam no estado de incultura transitarão no proximo ano agricola, conforme o § unico do art. 6.º do Decreto n.º 6961, para a posse e administração da Junta do Fomento Agricola, **sem direito a indemnisação alguma**, promovendo os chefes das repartições de finanças por si ou por notificação daquela Junta o seu registo na respectiva conservatoria do registo predial.

Trespasse e Venda

Passa-se a Filial do Bazar Central e vende-se a propriedade.

Falar na rua 19, n.º 204.

Espingarda

Vende-se uma «Benard» 2 canos, calibre 16, em bom estado.

Serralheria Francisco Pardilhó—Rua 33—Espinho.

TERRENO

Vende-se um com 22m de fundo por 22m de frente para a Rua 4, entre as Ruas 33 e 35. Informa Bernardo Ferreira—Café Atlantico—Espinho.

A «Brazileirinha»

Miudezas e demais artigos

Alberto da Silva Pinto

R. 19, N.º 447—Espinho.

Salão Modesto

1037, RUA 16, 1039

PREÇOS AVULSOS

Barba Esc \$80
Corte de cabelo " 2\$00
Dito á máquina " 1\$50

PREÇOS POR SERIES

Cada 10 barbas Esc. 6\$00

N. B. As senhas referentes a estas series, são transmissíveis e podem ser applicadas n'outros serviços executados n'esta casa, como por exemplo: cortes de cabelo, etc; sendo sempre contados á face dos preços da tabela em vigor. Agradece uma visita a titulo de experiencia.

O proprietario
João Reis
Profissional ha 20 annos.

A Violeta Primorosa

Modas, Confeções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria
e artigos de novidade

—Papelaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA

ESPINHO

Casa de Artigos Religiosos

RUA DO LOUREIRO, 74

Prata para colecionar, tanto em bruto como em moeda. Paga-se bem.

Tambem compro moedas em cobre. Dentaduras velhas, colchas de seda, emfim tudo.

Pela imprensa

Jornal de Cabeceiras

Entrou no 6.º ano da sua publicação este nosso presadissimo colega, que vê a luz da publicidade na ridente e pitoresca vila de Cabeceiras de Basto.

Dirigido com superior intelligencia pelo intemerato jornalista que é Luiz Nogueira Pinto, o «Jornal de Cabeceiras» impoz-se á consideração geral em toda a vasta região do Basto não só pela sincera convicção como defende a sua doutrina, como pela maneira genuina e leal como faz jornalismo. A todo o corpo redactorial e em particular ao seu distinto director, aqui lhes paten-teamos as nossas mais calorosas saudações.

Farmacia Ferreira dos Santos

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Lêde e propague

O REFORMADOR

Dr. Correia Marques

Ausente até 10 de Julho

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

S. JOÃO

Mercê duma comissão de apurado bom gosto e de larga iniciativa, que bem mereceu dos seus concidadãos, as nossas festas deste ano ao santo precursor decorreram com brilhantismo superior ao dos annos anteriores.

Desde o alvorecer de 23 até a morte do 24; a começar na alvorada dos Zés-Pereiras e a terminar no bouquet de côres vivas que nos dava a despedida no arraial da igreja, serpenteou por todas as ruas, ou á luz dum sol radiante ou ao clarão de lampadas verde-ru-bras a alegria exuberante do bom povo folgazão e até o júbilo das velhas mããs que rejuvenesceram das tradições de saudosos tempos idos.

Destaquemos do conjunto harmonioso o cortejo, cheio de pitoresco, a caminho da praia, a ungir-se e a lavar-se dos pecados deste mundo no banho santo da meia noite; os ranchos de formosas raparigas cantantes, dentre os quais se salientou o grupo «Estrela do Dia», a quem coube o prêmio de 900 escudos e a procissão rica de cherubins de azas brancas e de alvas pombas que pela primeira vez estremeram de amor pela hóstia consagrada.

Congratulemo-nos com os promotores e executores dos típicos folguedos, que competrados da sua missão característica, souberam vincá-los com o cunho da sua individualidade original, imprimindo a todos os seus gestos equilibrio e côr, esmalte e brilho.

S. João e o sr. abade, se não são exigentes em demasia, devem ter ficado contentes, como nós ficamos, e fazerem um contracto de recondução de todos os membros da comissão para o ano que vem.

Da pequenina falta que cometeu (e nós a absolvemos) consentindo que aos carneirinhos das virgens impolutas, amores dos nossos amores, se misturasse a porca da Política sob o triste disfarce dum rati-nho, pedimos a todos lhe dêem absolvição geral.

Gloria a Deus—e a S. João—nas alturas e na terra... paz aos homens, de boa-vontade.

BENEMERITOS

Um agrupamento de almas generosas, diante das quais tem o dever de inclinar-se um povo inteiro, porque não ha quem não esteja sujeito ao perigo de que elles são o auxilio redentor nas horas tragicas e pavorosas em que a sua intervenção parece descer dos ceus.

Por maiores que sejam as virtudes que possam enaltecer nos, nenhuma sobrepuja aquele amor profundamente humano, de altruismo insuperavel, que vai até ao sacrificio da propria vida para defender a vida e os haveres do seu semelhante.

Bombeiros! Homens de abnegação, de desprendimento quando se entregam ao seu ardoroso mister, esquecem tudo, até a mulher e os filhos, para salvarem os filhos e as mulheres dos outros.

Rendamos-lhe todos o preito da nossa admiração e associemo-nas ao côro de benções com que, no passado domingo, a proposito da experiencia do novo motor *Delahaye*, que foi uma soberba aquisição, toda Espinho os festejou, desvanecida e orgulhosa, conscia de que tem quem vele por ela.

Demostremos tudo quanto possamos e parte do que nos faça falta, porque realisamos um deposito de capital a juros compostos, que elles, ou seja a nós, ou sejam aos outros, um dia ou uma noite de horrores pagam com o seu heroismo incomensuravel.

Glorifiquemos o seu esforço, a sua dedicação o seu sacrificio todas as suas manifestações de solidariedade social em holocausto aos seus irmãos em perigo.

Veja bem

o Sabonete Taipas é uma especialidade



TRADE MARK



THE GILLETTE PERUMES IN THE TONGUE MAKES IT ESPECIALES DELICIOUS FOR THE THROAT SOFTENED

Po' de Talco

ORLOPY WYBARA

VIOLETA ROUVET

ROSA LILAS BABY

Devido á sua suavidade e leveza, combinado com os perfumes mais deliciozos, o Po' de Talco "Air Float" e' o melhor para a toilette e cuidado da creança.

DEPOSITARIOS:

RODRIGUES, FERREIRA & C.ª L.ª

RUA 31 DE JANEIRO, 97-1º

PORTO

ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS ::

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,

SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

CADILLON & C.^a L.^{DA}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho TELEFONE N.º 29
ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO



A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida — Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS Proprietario

Correspondencia

Franceza e Inglesa

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com substancias de pureza absoluta.
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS
CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º

PORTO